

Veículo: Portal Tempo Novo

Data: 08/10/2019

Link: <https://www.portaltempnovo.com.br/decreto-que-cria-polo-de-tecnologia-na-serra-sera-assinado-nesta-quarta-feira-09/>

Decreto que cria polo de tecnologia na Serra será assinado nesta quarta-feira (09)

Por Bruno Lyra - 08/10/2019



A unidade de Manguinhos do Ifes faz parte da articulação para implementar o projeto e estará inserida no polo. Foto: Divulgação/Ifes

Está prevista para esta quarta-feira (09) assinatura do decreto que cria o Polo de Inovação Tecnológica da Serra, o Polo InovaSerra. O ato está marcado para às 8h, deverá ter participação do prefeito Audifax Barcelos (Rede) e ocorrerá durante o Café de Negócios promovido mensalmente pela Associação dos Empresários da Serra (Ases).

O InovaSerra deverá abranger área entre o Ifes de Manguinhos e o Polo Cercado da Pedra, expansão do Civit II. De acordo com a assessoria de imprensa do prefeito, haverá incentivos fiscais para as empresas do setor de tecnologia que se instalarem no local. A expectativa é de que até o fim do próximo ano dez novas empresas da área de inovação estejam instaladas na área.

"A cidade necessita de um espaço dinâmico, que reúna produção acadêmica e empresas de base tecnológica e inovadoras no mesmo ambiente, desenvolvendo tecnologia tanto para exportação quanto para o que a cidade precisa. Acredito que o novo polo pode aquecer o mercado, barateando custos para as empresas locais, gerando emprego e renda para a população e aumentando a qualidade de vida das pessoas", disse o Audifax.

Serão concedidos até 100% de desconto no Imposto sobre Propriedade Territorial e Predial Urbana (IPTU); redução de alíquota do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e até 50% de isenção do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

Participação de movimento empresarial e Ifes

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico da Serra (Sedec), José Eduardo Azevedo, a criação do polo de inovação é fruto do Programa InovaSerra, uma iniciativa conjunta da Prefeitura da Serra, Associação dos Empresários da Serra (Ases), Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Serra e parceiros públicos e privados, que são co-fundadores do polo.

O secretário explica que um conjunto de atividades voltadas para o fomento da cultura de inovação, incentivo ao desenvolvimento de tecnologia e inovações por meio de eventos, oficinas e apoio às empresas já começaram a ser implementados na cidade.

Azevedo afirmou que a área escolhida para implantação do polo é estratégica. "Escolhemos uma área com disponibilidade efetiva para implantação de empreendimentos, que vai do Ifes ao Polo Cercado da Pedra, agregando bairros como Morada de Laranjeiras e Civit II".

O secretário também destacou que a área contempla três hospitais e faculdades com cursos na área de exatas e biomédicas, um instituto de ciência e tecnologia e disponibilidade de área para instalação e atração de empresas e instituições inovadoras e startups. "Acreditamos que vamos atrair, principalmente, empresas e startups de pequeno e médio porte, com faturamento em torno de R\$ 4 milhões ao ano. O polo deve receber empresas com perfis ousados, versáteis, que investem no diferente e tecnológico e requerem mão de obra qualificada e capacitada", detalha.

Segundo Azevedo, o polo deverá funcionar como ambiente físico que integra empresas de base tecnológica, spin-off (startup derivada de uma média ou grande empresa) e empresas inovadoras, empreendimentos públicos e privados de Instituições Científica Tecnológica e de Inovação (ICTs), como o Senai Serra, Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão, associação de empresários, incubadoras, aceleradoras e demais ambientes de inovação que promovam a cultura da inovação, a pesquisa e a inovação tecnológica.

Cidade já tem polo informal com mais de 400 empresas de TI

Levantamento feito pelo Tempo Novo junto à prefeitura da Serra em julho de 2017, apontava que o município já possuía expressivo pólo tecnológico e informal e disperso naquela época. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, eram 418 empresas de Tecnologia da Informação (TI) instaladas na cidade, que ofereciam serviços para setores diversos como educação, rochas, metalmeccânica e ambiental.

Até a manhã da última terça-feira (08), ainda não estava claro se o decreto que cria o polo Inova também estenderá os benefícios a empresas de tecnologia já instaladas em outras regiões da cidade não abrangidas pelo InovaSerra.